

## **“Eu confio em Ti, sei que és meu Pai”**

Jesus ora no horto: Pater mi (Mt 26, 39), Abba, Pater (Mc 14, 36)! Deus é meu Pai, ainda que me envie sofrimento.

18 de fevereiro

Ama-me com ternura, mesmo quando me bate. Jesus sofre, para cumprir a Vontade do Pai... E eu, que também quero cumprir a Santíssima Vontade de Deus, seguindo os passos do Mestre, poderei queixar-me, se encontro por companheiro de caminho o sofrimento? Constituirá

um sinal certo da minha filiação,  
porque me trata como ao Seu Divino  
Filho. E, então, como Ele, poderei  
gemer e chorar sozinho no meu  
Getsemani; mas, prostrado por terra,  
reconhecendo O meu nada, subirá ao  
Senhor um grito saído do íntimo da  
minha alma: *Pater mi, Abba, Pater, ...  
fiat!* (*Via Sacra*, I Estação, n. 1)

Por motivos que não vem a propósito  
referir – mas que são bem  
conhecidos de Jesus, que aqui temos  
a presidir no Sacrário – a vida tem-  
me levado a sentir-me de um modo  
muito especial filho de Deus. Tenho  
saboreado a alegria de me meter no  
coração de meu Pai, para retificar,  
para me purificar, para o servir, para  
compreender e desculpar a todos,  
tendo como base o seu amor e a  
minha humilhação.

Por isso, desejo agora insistir na  
necessidade de nos renovarmos, vós  
e eu, de despertarmos do sono da

tibieza que tão facilmente nos amodorra e de voltarmos a entender, de maneira mais profunda e, ao mesmo tempo, mais imediata, a nossa condição de filhos de Deus.

O exemplo de Jesus, toda a vida de Cristo por aquelas terras do Oriente ajuda-nos a deixarmo-nos penetrar por essa verdade. *Se admitimos o testemunho dos homens – lemos na Epístola – de maior autoridade é o testemunho de Deus.* E em que consiste o testemunho de Deus? De novo fala S. João: *Considerai o amor que nos mostrou o Pai em querer que nos chamemos filhos de Deus, e que o sejamos... Caríssimos, agora já somos filhos de Deus.*

Ao longo dos anos, tenho procurado apoiar-me sem desfalecimento nesta feliz realidade. Em todas as circunstâncias, a minha oração tem sido a mesma com tonalidades diferentes. Tenho-lhe dito: Senhor,

Tu colocaste-me aqui; Tu confiaste-me isto ou aquilo, e eu confio em Ti. Sei que és meu Pai e tenho visto sempre que as crianças confiam absolutamente nos pais. A minha experiência sacerdotal tem-me confirmado que este abandono nas mãos de Deus leva as almas a adquirir uma piedade forte, profunda e serena, que impele a trabalhar constantemente com retidão de intenção. (*Amigos de Deus*, 143)

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/eu-confio-em-ti-sei-que-es-meu-pai/> (15/12/2025)